

O FILHO DE JANUÁRIO

(Vuldembergue Farias)

Nasceu um visionário
Das quadrilhas de São João
O filho de Januário
Mora aqui no coração

Dava brilho às quadrilhas
Cantou o xote e o baião
Era por sua cartilha
Que eu dançava a multidão

Dentro da sua sanfona
Tinha a alma nordestina
Tinha a alma brincalhona
Num desenho de menina

Anarriê, anavantu
Cantava o mestre do baião
Lá pras bandas do Exu
Fez um apelo à nação

Roubaram a sanfona branca
Sua alegria foi pro brejo
Mas não perdeu a esperança
De cantar pro povo sertanejo